

**PLANO DE CONTINGÊNCIA E AÇÃO PARA PREVENÇÃO  
DE TRANSMISSÃO DA INFECÇÃO HUMANA PELO  
CORONAVÍRUS (SARS-CoV-2 e COVID-19) NO  
INSTITUTO SUPERIOR DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO  
PÚBLICA**

**Bissau  
Fevereiro de 2020  
Versão 1 – 28/02/2020**

## INTRODUÇÃO

Considerando o atual estado de emergência de Saúde Pública, declarado pela Organização Mundial de Saúde, e atendendo às mais recentes evoluções da propagação da infecção por doença respiratória causada pelo agente Coronavírus (SARS-CoV-2 e COVID-2019) tendo como linha de referência as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), o **Instituto Superior de Gestão e Administração Pública** definiu e aprovou as linhas gerais do seu Plano de Contingência Interno para o SARS-CoV-2 e COVID-2019.

Este documento está em consonância com as medidas de prevenção estabelecidas pelo **CENTRO DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA (COES)** que define o nível de resposta e de ação para minimizar os riscos de transmissão daquele agente patogénico.

O **Instituto Superior de Gestão e Administração Pública** está preparado para a possibilidade de parte (ou a totalidade) dos membros da Comunidade Educativa não comparecerem no Estabelecimento de Ensino devido a doença, suspensão dos transportes e entre outras situações possíveis. Desta forma foi necessário avaliar:

- As atividades desenvolvidas pelo Estabelecimento de Ensino que são imprescindíveis de dar continuidade (que não podem parar) e aquelas que se podem reduzir ou encerrar/fechar/desativar.
- Os recursos essenciais (matérias-primas, fornecedores, prestadores de serviços e logística) que são necessários manter em funcionamento para o Estabelecimento de Ensino e para satisfazer as necessidades básicas dos seus alunos.
- Os trabalhadores que são necessários garantir, sobretudo para as atividades que são imprescindíveis para o funcionamento do Estabelecimento de Ensino.

- As atividades do Estabelecimento de Ensino que podem recorrer a formas alternativas de trabalho ou de realização de tarefas, designadamente pelo recurso a teletrabalho e reuniões por vídeo e teleconferências. Deve-se ponderar o reforço das infraestruturas tecnológicas de comunicação e informação para este efeito.

A estruturação do nível de resposta de ação é definida atendendo ao atual conhecimento da propagação da doença e desencadeia-se a dois níveis, a saber:

- a) **Divulgação massiva de informação;**
- b) **Recomendações sobre cuidados de higiene e precauções de contágio, e**

#### **NÍVEL UM**

##### **(INFORMAÇÕES)**

- a) Com a entrada em vigor deste plano de contingência e ação, até que se justifique procedimentos diferentes, serão divulgados nos suportes físicos dentro do **Instituto Superior de Gestão e Administração Pública**, todos os **comunicados, orientações e informações publicadas pelo Centro de Operações e Emergência em Saúde Pública (COES)**;
- b) Sempre que se justificar serão emitidas explicações internas sobre algumas dúvidas que surjam no âmbito daqueles comunicados, orientações e informações;

#### **NÍVEL DOIS**

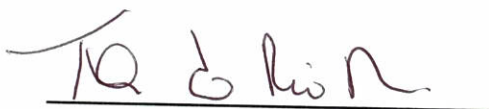
##### **(RECOMENDAÇÕES SOBRE CUIDADOS DE HIGIENE E PRECAUÇÕES DE CONTÁGIO)**

- a) Todos os membros da Comunidade Educativa deverão cumprir os procedimentos básicos para higienização das mãos (lavar as mãos com água e sabão durante pelo menos 20 segundos,

cobrindo todas as superfícies das mãos e esfregando-as até ficarem secas; sabão e água devem ser usados, preferencialmente, se as mãos estiverem visivelmente sujas);

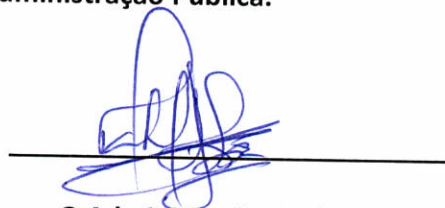
- b) Todos os membros da Comunidade Educativa deverão evitar o contacto próximo com pessoas com infeção respiratória aguda;
- c) Todos os membros da Comunidade Educativa deverão evitar contacto com animais selvagens ou de criação;
- d) Sempre que qualquer pessoa tenha necessidade de espirrar ou de tossir, deverá cumprir os procedimentos de etiqueta respiratória evitando tossir ou espirrar para as mãos, tossindo e/ou espirrando para o antebraço ou manga, com o antebraço fletido ou usar lenço de papel e higienizar as mãos após o contacto com secreções respiratórias;
- e) Deverão ser implementados procedimentos de conduta social, evitando apertos de mão;
- f) Todos os membros da Comunidade Educativa deverão promover a manutenção do meio ambiente no Estabelecimento de Ensino limpo e saudável;

Internamente, recomenda-se a todos os Membros da Comunidade Escolar que possam, eventualmente, ter estado numa qualquer das situações referidas anteriormente que caso apresentem algum sintoma de infeção respiratória, deverão informar de imediato a **Direção e/ou a Administração do Instituto Superior de Gestão e Administração Pública.**



A Administradora

Dr.ª Teresa do Rosário Damásio



O Administrador-Delegado

Dr. Martilene dos Santos